

PRINCIPAIS PATÓGENOS BACTERIANOS DETECTADOS EM PEIXES ORNAMENTAIS DOENTES, RECEBIDOS NA ESCOLA DE VETERINÁRIA DA UFMG, ENTRE 2020 E 2021

XVI ENBRAPOA ONLINE, 0ª edição, de 03/11/2021 a 05/11/2021

ISBN dos Anais: 978-65-81152-23-9

CARNEIRO; Sarah Portes¹, ASSIS; Carlos Henrique Santos de Assis², ROCHA; Victória Pontes³, TAVARES; Guilherme Campos⁴, TRINDADE; Julia Miranda⁵, FIGUEIREDO; Henrique César Pereira⁶

RESUMO

A aquarofilia constitui um segmento considerável no mercado de animais de estimação em escala mundial. O Brasil se destaca por ser um dos maiores exportadores de peixes ornamentais. Em virtude da grande pluralidade de espécies de água doce e marinhos, existem poucos trabalhos que abordam o diagnóstico e a epidemiologia de doenças bacterianas nestes animais. Dessa forma, objetivou-se neste trabalho estabelecer as principais bactérias associadas ao desenvolvimento de sinais clínicos em espécies de peixes ornamentais, nativas e exóticas, que se destacam no mercado pet brasileiro. Entre os anos 2020 e 2021, foram encaminhados ao Laboratório de Doenças de Animais Aquáticos (AQUAVET) da UFMG, 40 peixes ornamentais, oriundos de 16 espécies, representados por um Cascudo Abacaxi (*Pterygoplichthys pardalis*), quatro Kinguios (*Carassius auratus*), cinco Acarás Bandeiras (*Pterophyllum scalare*), dois Acarás Discos (*Symphysodon aequifasciatus*), cinco Jaguar (*Parachromis managuensis*), cinco Carpas (*Cyprinus carpio*), um Taiwan Reef (*Protomelas fenestratus*), um Sunshine Peacock (*Aulonocara baenschi*), um Sulfurhead Aulonocara (*Aulonocara maylandi*), três Copeinas Xadrez (*Copella nattereri*), três Lápis (*Nannostomus marginatus*), um Tetra Vela (*Crenuchus spilurus*), um *Tropheus*, quatro *Corydora elegans*, um Tetra Olho de Fogo (*Moenkhausia sanctaefilomenae*) e dois Bárbis-sumatranos (*Puntigrus tetrazona*). Alguns peixes já haviam passado por tratamento prévio com antimicrobianos devido aos sinais clínicos aparentes. Os animais foram submetidos a exame clínico, necroscópico e bacteriológico. Amostras de cérebro e rim foram estriadas assepticamente em ágar tripton de soja acrescido de 5% de sangue ovino (ASA), assim como fragmentos de rim e baço/fígado foram plaqueados em ágar cisteína coração (CHA) com adição de 5% de hemoglobina. As placas contendo ASA e CHA foram incubadas a 28°C, por três e sete dias, respectivamente. Os isolados obtidos foram identificados pelo método de espectrometria de massas (MALDI-ToF). De acordo com os resultados da bacteriologia, em 20 dos 40 animais processados foi possível isolar e identificar 10 gêneros bacterianos, sendo eles *Aeromonas hydrophila* ($n = 5$ cepas), *Aeromonas veroni* ($n = 6$), *Chryseobacterium sp.* ($n = 1$), *Vibrio albensis* ($n = 11$), *Shewanella putrefaciens* ($n = 4$), *Staphylococcus warneri* ($n = 2$), *Citrobacter freundii* ($n = 3$), *Pseudomonas putida* ($n = 3$), *Acinetobacter junii* ($n = 3$), *Lactococcus lactis* ($n = 1$) e *Plesiomonas shigelloides* ($n = 1$). Alguns animais manifestaram sinais clínicos indicativos de doenças bacterianas (opacidade de córnea uni/bilateral, exoftalmia, áreas hemorrágicas difusas, erosões de nadadeiras e tegumento), enquanto outros apresentaram morte súbita. Não foram encontradas lesões macroscópicas nos órgãos associadas à infecção bacteriana. Desta forma, com este estudo foi possível determinar alguns dos agentes bacterianos mais prevalentes em peixes ornamentais provenientes de diferentes regiões do Brasil, contribuindo para o aumento de dados relacionados a possíveis causadores de doenças e que possam implicar em perdas socioeconômicas. Auxílio: CNPq/CAPES

PALAVRAS-CHAVE: aquarofilia, bacteriologia, doenças, peixes

¹ Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, sarahportes7@gmail.com

² Universidade Federal de Minas Gerais, carloshenriquesantoshnd@gmail.com

³ Universidade Federal de Minas Gerais, mvvictoriapr@gmail.com

⁴ Universidade Federal de Minas Gerais, gcamposvet@hotmail.com

⁵ Universidade Federal de Minas Gerais, juliamirandatrindade@outlook.com

⁶ Universidade Federal de Minas Gerais, figueiredoh@yahoo.com

¹ Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, sarahportes7@gmail.com
² Universidade Federal de Minas Gerais, carloshenriquesantoshnd@gmail.com
³ Universidade Federal de Minas Gerais, mvvictoriapr@gmail.com
⁴ Universidade Federal de Minas Gerais, gcampovet@hotmail.com
⁵ Universidade Federal de Minas Gerais, juliamirandatrindade@outlook.com
⁶ Universidade Federal de Minas Gerais, figueiredoh@yahoo.com